



Universidade Estadual de Feira de Santana

Departamento de Ciências Biológicas



Ciganos: saúde e bem estar social

Dr. Jucelho Dantas da Cruz

Prof. Titular da Uefs

Cigano da etnia Calon

Breve contextualização histórica dos povos ciganos no Brasil:

Origem

Migrações

Relações com o Estado

Desafios encontrados ao longo do tempo

Dúvidas dos profissionais:

Os pacientes se sentem confortáveis com o toque durante o atendimento?

**Há alguma restrição alimentar a ser considerada?
De que forma se sente cuidado(a) durante o atendimento**

Como membros da comunidade cigana percebem atitudes ou práticas discriminatórias por parte das instituições de saúde?

Em quais situações sentem que são tratados de forma desiguais ou injustas por serem ciganos?

Ninguém conhece todas as particularidades de sua cultura e, mais ainda das culturas alheias.

Dizem que a ignorância gera medo, que gera preconceito e alimenta a discriminação.

Quem são os Ciganos???

A história e cultura cigana estão marcadas, talvez como nenhuma outra, pela experiência do desterro, do estranhamento e da imigração.

Ao lado da fascinante história coletiva de mais de mil anos no lado Ocidental do mundo, a trajetória dos ciganos traz também a indelével marca da perseguição pelas sociedades mais amplas.

Escravidão, deportações, esterilizações, culminando no genocídio perpetrado pela Alemanha nazista que deixou muitos desamparados e redistribuiu os indivíduos pelo mundo.

O anticiganismo, diferente de outras fobias, ainda tem um alto grau de aceitação social.

Há uma indulgência às atitudes e práticas anticiganas. Quantas vezes percebemos na mídia qualquer forma de repúdio claro e direto contra o anticiganismo?

Os ciganos já chegaram ao Brasil sob o forte impacto da exclusão social e da perseguição dos gestores da época.

Num cenário de perseguição, os ciganos que já viviam em torno da família passaram a perceber em todos aqueles que se aproximavam uma forte ameaça.

Os ciganos estão subdivididos em três principais etnias:

Calon

Rom e

Sinti

Não formam um povo homogêneo:

Nem todos são nômades;

Nem todos falam Romani;

Nem todos dançam ao redor de fogueiras ou usam roupas coloridas;

Podem ser pobres ou ricos;

Podem ser cristãos, muçulmanos, judeus.

Para Meilhiot (1991), os ciganos representam uma minoria e como tal, seu destino coletivo depende da boa vontade de outros grupos. Assim, essa minoria, mais ou menos conscientemente, percebe-se como menor, isto é, como não possuindo direitos totais que lhes permitam optar ou orientar-se nos sentidos mais favoráveis a seu futuro.

Ciganos na Bahia e no Brasil

A documentação conhecida indica que sua história no Brasil iniciou em 1574, quando o cigano João Torres, sua mulher e filhos vieram degredados de Portugal.

Consta que em Salvador os ciganos inicialmente foram alojados no bairro da Mouraria, e posteriormente também no bairro de Santo Antonio d'além do Carmo.

De Salvador saíram muitos ciganos rumo a várias regiões do país.

Quais os motivos que levaram os ciganos Calon basearem a sua vida na oralidade?

Algumas possibilidades:

Instinto de defesa pessoal

A opressão da sociedade, da polícia e das autoridades locais os deixavam acuados, fechados em si e com os seus.

Defesa de sua cultura

Pelo fato de não se submeterem a uma sociedade que os hostiliza e lhes é oposta em nível de costumes, tradições e, sobretudo aspirações. Neste sentido, são importantes as fortes relações de parentesco e a tradição oral.

Dificuldades impostas pelo nomadismo

As dificuldades de criar um vínculo com a comunidade local era fomentada pelo curto período que muitas vezes os ciganos tinham para uma maior interação. Não compartilhamento de grandes amizades e a obtenção da confiança para transmitir seus segredos e sentimentos.

Falta de interesse de outros povos para conhecer sobre sua cultura, sua língua.

Os estereótipos e rotulações criadas em torno destes não estimulavam a aproximação ou pelo menos tentar entender as razões para este estilo de vida.

Falta de acesso à educação.

O medo da cultura escrita, ou seja, a cultura dos jurons, reflete-se no índice de analfabetismo elevado entre os Calon.

Forte instinto de grupo, de família. Convívio gregário.

A família é muito importante para os ciganos, pois ela lhes dá uma consciência de comunidade.

Os ciganos costumavam acampar em grandes grupos que pertenciam a uma ou mais famílias e isto permitia uma interação muito forte e os traços culturais se mantinham apesar de estarem cercados por outras culturas e até sofrerem influência das mesmas.

Histórico de participação do Povo Cigano nas ações do poder executivo Federal, Estadual, Municipal e outros espaços como Universidades, Assembléia Legislativa, Ministério Público, Câmara de Vereadores, etc.

Para nós Calon, este caminho ainda é muito novo. Somente a partir 2005 os ciganos baianos começaram a participar de forma mais significativa de reuniões, seminários, oficinas, momentos culturais e a se relacionar com representantes de ciganos de outras etnias de outros estados brasileiro.

Fomos instados pela divulgação do Decreto presidencial de 25 de maio de 2006 que instituía 24 de Maio como o Dia Nacional do Cigano.

Este foi o marco para o despertar da comunidade cigana, pelo menos na Bahia.

MOVIMENTO CIGANO NO BRASIL

Decreto 25 de maio de 2006.

Decreto 6.040/2007- Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais.

Portaria 1.820 /2009 MS - Direito de todos

Portaria 940/2011 MS – Cartão SUS, Art. 23 § 1º

POVO CIGANO

Acesso humanizado e acolhedor em todos os serviços de saúde.



Junho - SGP - 2014/0368 - Editora do MS

DISQUE SAÚDE

136

Quadrante Geral do SUS
www.saude.gov.br



Todo cidadão, independente da sua identidade, etnia ou condição social, tem direito ao atendimento humanizado nos serviços de saúde do SUS.

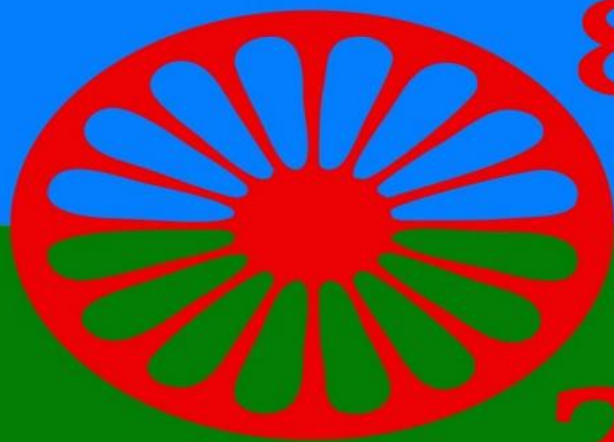
A Portaria MS nº 940, de 28/04/2011, afirma a não obrigatoriedade de endereço de domicílio para população cigana nômade se cadastrar. Para mais informações sobre o Cartão SUS, ligue (61) 3315 2317, ou escreva para helpcartao@saude.gov.br.

SUS

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Datas de celebração e luta pelos direitos dos Povos Romani (Ciganos)



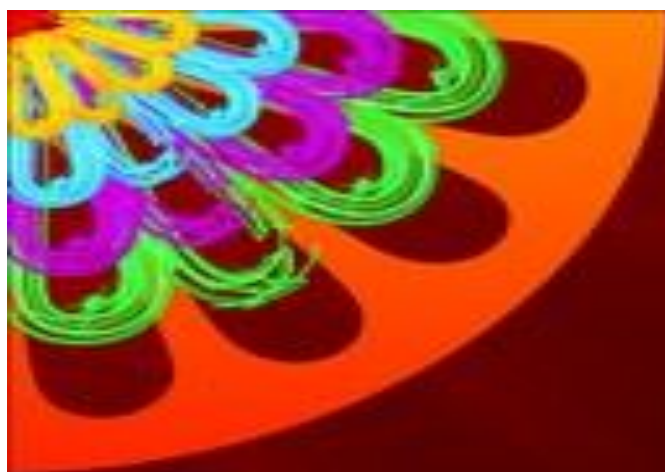
8 de Abril
Dia Internacional dos Romani

24 de Maio
Dia Nacional do Cigano

2 de Agosto
Dia Internacional em Memória do
Holocausto Cigano

Marcia Vasconcelos
Elisa Costa



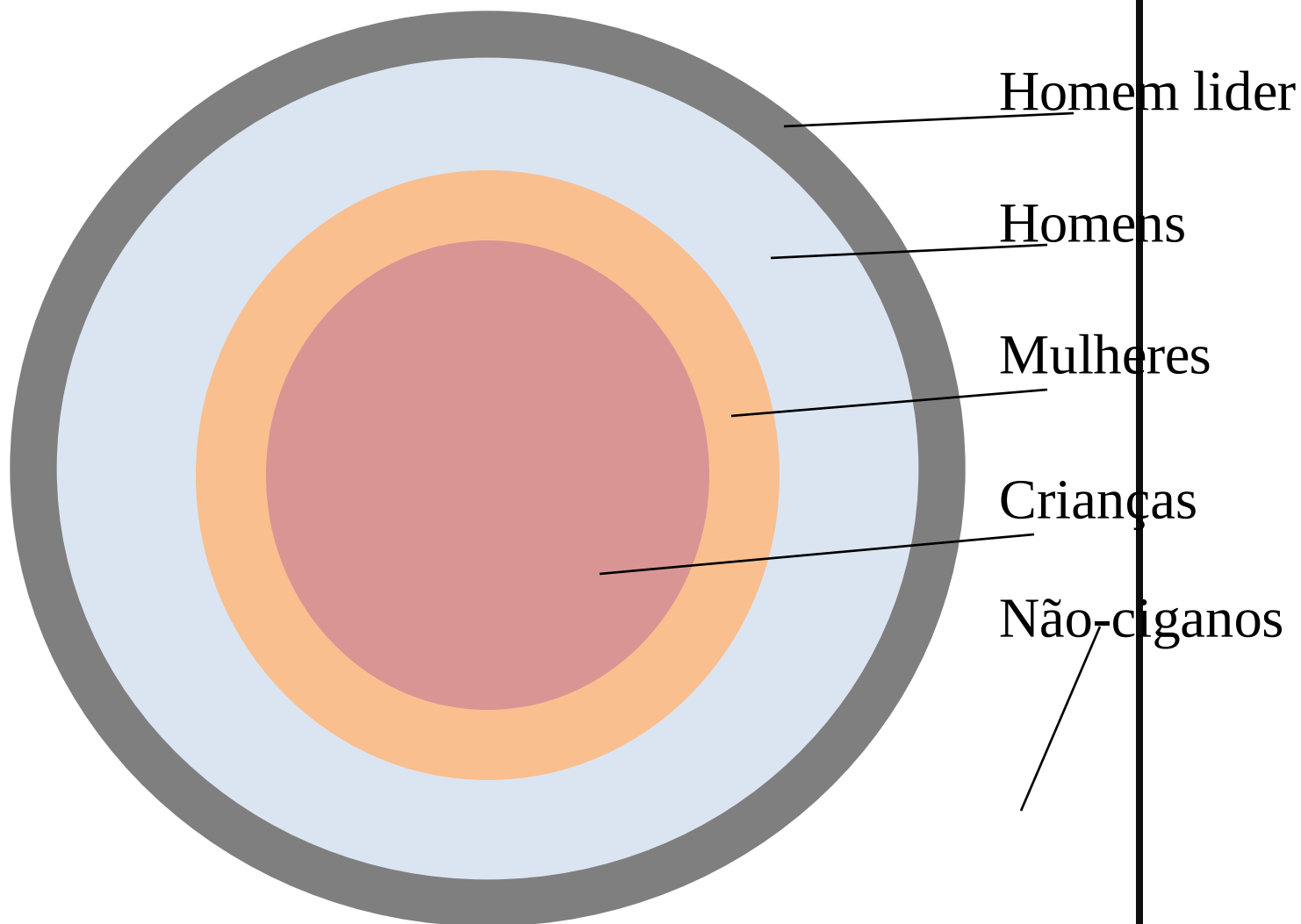


Brasil Cigano

GUIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CIGANOS

Secretaria de
Políticas de Promoção
da Igualdade Racial





Fonte: Edilma Monteiro, 2015.

Falar sobre a história dos ciganos é falar dos que os rejeitaram.

**É lidar com muitas duplicidades:
Sedentarismo X nomadismo,
Tradição X renovação,
Fascínio X repulsa,
Unidade X fragmentação.**

Mas o universo cigano mais que de duplicidades, é repleto de multiplicidades, entre as quais estão as relações com os não-ciganos, as identidades dos grupos e as imagens que se formaram deles.

“Enquanto a humanidade não resgatar sua enorme dívida para com nossos irmãos ciganos, nenhum de nós poderá falar em direitos humanos e cidadania.”

Papa João Paulo II - 1999



OBRIGADO!!



Dr. Jucelho Dantas da Cruz

jucelho@uefs.br